

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

LARISSA OLIVEIRA NUNES FONSECA

**ANÁLISE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS COOPERATIVAS
COOCAFÉ E COOXUPÉ, COM BASE EM NOTÍCIAS INSTITUCIONAIS**

VIÇOSA – MINAS GERAIS

2023

LARISSA OLIVEIRA NUNES FONSECA

**ANÁLISE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS COOPERATIVAS
COOCAFÉ E COOXUPÉ, COM BASE EM NOTÍCIAS INSTITUCIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Agronegócio.

Orientador: Prof. Marcelo Leles Romarco de Oliveira

VIÇOSA – MINAS GERAIS

2023

LARISSA OLIVEIRA NUNES FONSECA

**ANÁLISE DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DAS COOPERATIVAS
COOCAFÉ E COOXUPÉ, COM BASE EM NOTÍCIAS INSTITUCIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Universidade Federal de Viçosa, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Agronegócio.

Orientador: Prof. Marcelo Leles Romarco de Oliveira

Aprovado em: 27 de junho de 2023

Prof. Dênis Antônio da Cunha
(DER/UFV)

Prof. Pablo Murta Baião Albino
(DER/UFV)



Prof. Marcelo Leles Romarco de Oliveira
(Orientador – DER/UFV)

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado com o objetivo de analisar e compreender a dinâmica das ações de assistência técnica, desenvolvidas por duas cooperativas de café em Minas Gerais: COOCAFÉ, localizada na Zona da Mata, e COOXUPÉ, na mesorregião Sul do estado. Para viabilizar os resultados da pesquisa, utilizou-se a coleta e análise das notícias veiculadas nos respectivos sites institucionais das cooperativas, entre os anos de 2018 até o primeiro trimestre de 2023, selecionando as que se referiam, direta e indiretamente, ao tema da assistência técnica. Deste modo, ao longo do estudo, foram feitas breves reflexões acerca das cooperativas de café em Minas Gerais e das ações de assistência técnica desenvolvidas pela COOCAFÉ e COOXUPÉ, durante o período de análise, bem como a temática que envolveram tais ações e as parcerias envolvidas em seu desenvolvimento. Assim, seguindo a metodologia da Análise de Conteúdo, por meio da seleção, síntese e categorização das notícias, além de referências à autores na literatura, o estudo permitiu apontar que COOCAFÉ e COOXUPÉ tiveram seu trabalho voltado à resolução das demandas reais de seus cooperados, levando assistência, conhecimento técnico, informação e difusão de novas tecnologias no meio rural.

Palavras-chave: Assistência Técnica; Cooperativas; Cafeicultura

ABSTRACT

The present work was elaborated with the objective of analyzing and understanding the dynamics of the technical assistance actions, developed by two coffee cooperatives in Minas Gerais: COOCAFÉ, located in the Zona da Mata, and COOXUPÉ, from the southern mesoregion of state. To make the research results viable, the collection and analysis of the news published on the respective institutional websites of the cooperatives, between the years 2018 to the first quarter of 2023, was used, selecting those that referred, directly and indirectly, to the theme of assistance technique. Thus, throughout the study, brief reflections were made about the coffee cooperatives in Minas Gerais and the technical assistance actions developed by COOCAFÉ and COOXUPÉ, during the period of analysis, as well as the theme that involved such actions and the partnerships involved in its development. Thus, following the Content Analysis methodology, through the selection, synthesis and categorization of the news, in addition to references to authors in the literature, the study allowed us to point out that COOCAFÉ and COOXUPÉ had their work focused on solving the real demands of their members, providing assistance, technical knowledge, information and diffusion of new technologies in rural areas.

Keywords: Technical Assistance; Cooperatives; Coffee Growing

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Matérias publicadas pela COOCAFÉ no período de 2018 a 2023	12
Tabela 2: Matérias publicadas pela COOXUPÉ no período de 2018 a 2023	12
Tabela 3: COOCAFÉ no ranking das Maiores Cooperativas Agropecuárias de MG.....	15
Tabela 4: COOXUPÉ no ranking das Maiores Cooperativas Agropecuárias de MG	15
Tabela 5: Categorização para análise de conteúdo	18
Tabela 6: Quantidade de notícias no site da COOCAFÉ relacionadas em cada categoria	19
Tabela 7: Quantidade de notícias no site da COOXUPÉ relacionadas em cada categoria	20
Tabela 8: Temas recorrentes nas ações de assistência técnica da COOCAFÉ.....	23
Tabela 9: Temas recorrentes nas ações de assistência técnica da COOXUPÉ	26

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	9
2.1. Objetivos Específicos	9
3. METODOLOGIA.....	9
4. RESULTADOS.....	13
4.1. Produção de café e as cooperativas no estado de Minas Gerais.....	13
4.2. Assistência Técnica Rural: Algumas reflexões.....	16
4.3. A assistência técnica nas cooperativas: um panorama da COOCAFÉ e COOXUPÉ	17
4.4. As ações e parcerias envolvidas na Assistência Técnica da COOCAFÉ.....	20
4.5. As ações e parcerias envolvidas na Assistência Técnica da COOXUPÉ	24
4.6. Uma síntese das ações de Assistência Técnica e dos atores encontrados nas duas cooperativas.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
6. REFERÊNCIAS	30

1. INTRODUÇÃO

O cooperativismo aliado à cafeicultura sempre esteve presente em minha trajetória, por ser natural de uma região¹ do estado de Minas Gerais onde possui grande importância, e sua atuação é responsável pelo desenvolvimento social, econômico e ambiental. E como acadêmica do curso de Agronegócio, por meio das experiências e conhecimentos obtidos ao longo da graduação, bem como das leituras relacionadas ao tema, fui sendo estimulada a estudar mais profundamente a cadeia produtiva do café em Minas Gerais, especificamente o elo onde as cooperativas estão inseridas, buscando compreender o trabalho exercido por elas e sua influência no setor.

E dentre os serviços prestados pelas cooperativas, está a assistência técnica, na qual um dos objetivos é fornecer suporte aos produtores em seu processo produtivo, além de levar informação, tecnologia e conhecimento ao meio rural. Assim, foram esses os fatores que motivaram o trabalho com o tema.

Como dito anteriormente, o café tem forte expressão em minha região e, acima de tudo, é uma das culturas de maior relevância no agronegócio mineiro. Além disso, possui importância fundamental para a produção nacional do grão, sendo Minas Gerais o principal produtor do Brasil. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2022), somente no ano de 2022, o estado teve participação de 69% da safra nacional, com produção de quase 22 milhões de sacas beneficiadas. Consequentemente, torna-se também responsável por uma grande parcela da produção de cafés especiais e com maior valor agregado no país.

Segundo Silva, Santos e Lima (2001), o agronegócio do café em Minas Gerais é um recurso capaz de promover grande desenvolvimento regional, uma vez que exerce importante função na sociedade, gerando emprego e renda. Além disso, estimula a valorização da agricultura familiar, presente nas propriedades rurais distribuídas pelo estado.

De acordo com o último Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), 72,7% dos estabelecimentos rurais de Minas Gerais são de

¹ Trata-se da Zona da Mata mineira, mais especificamente na microrregião de Manhuaçu, compreendendo os municípios de Manhuaçu, Manhumirim, Lajinha, Simonésia, Matipó, Santa Margarida, Abre Campo, Alto Jequitibá, Pedra Bonita, Alto Caparaó, entre outros. A cafeicultura é a principal e mais importante atividade desenvolvida, sendo o fator que fortalece e impulsiona o desenvolvimento regional, além de ser um dos elementos da identidade cultural da população.

agricultores familiares. Vale salientar que as práticas agroecológicas da agricultura familiar valorizam muito a produção do café e permitem variações na composição final do produto, com padrões diferenciados e reconhecidos em todo o mundo, tanto pela qualidade quanto pela sustentabilidade. Isso, dentre outros fatores, faz com que os produtores mineiros tenham grande destaque no mercado nacional e internacional.

Nesse cenário, torna-se necessário evidenciar a atuação das cooperativas mineiras no alcance desses resultados. Segundo a Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG, 2022), em 2022 existiam no estado 51 cooperativas de café, reunindo 87,2 mil cooperados, e gerando mais de 7,7 mil empregos diretos. Sendo assim, são altamente participativas na originação de cafés em nível estadual e nacional. Os dados da OCEMG ainda apontam que 27,2% do café produzido no país derivaram das cooperativas mineiras, e das 22 milhões de sacas na safra de 2022, 13 milhões vieram delas. Dessa forma, de acordo com a OCEMG, a cada 100 xícaras de café produzidas no Brasil, 27 passam por uma cooperativa do estado de Minas Gerais.

Diante disso, o trabalho de assistência técnica prestado pelas cooperativas agropecuárias deve receber atenção especial, devido a importância desse serviço, uma vez que se configura como um dos principais canais de comunicação entre a instituição e seus cooperados. Além de colaborar na eficiência produtiva dos cafeicultores (levando informação, conhecimentos técnicos, garantindo o suporte necessário e viabilizando a atividade), o trabalho de assistência técnica, por meio da relação de proximidade que é estabelecida entre o agente técnico e o produtor, pode fomentar um sentimento de confiança, parceria e valorização por parte do cooperado, incentivando-o a ter uma participação ativa na cooperativa, tanto social (nas assembleias gerais, pré-assembleias, OQS - Organização do Quadro Social, dentre outros) quanto econômica (direcionando toda sua produção à instituição da qual faz parte). Por isso é importante conhecer o modo como esse trabalho é desenvolvido no âmbito cooperativista, tendo em vista que este serviço poderá impactar diretamente no desempenho e fortalecimento de seus cooperados.

Assim, o estudo teve como foco o trabalho de assistência técnica desenvolvido por duas cooperativas, presentes nas mesorregiões de Minas Gerais que possuem maior relevância, quanto à produção de café: uma da mesorregião Sul, a Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé - COOXUPÉ, e outra da Zona da Mata, a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha - COOCAFÉ. A escolha pelo estudo nas cooperativas

teve como base a representatividade e importância que possuem aos seus cooperados (em termos de assistência técnica, suporte à produção, comercialização etc.), nos resultados econômicos alcançados por elas ao longo dos anos, e em sua contribuição para a cafeicultura mineira.

2. OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho foi identificar os serviços de assistência técnica realizados tanto pela COOCAFÉ quanto pela COOXUPÉ, durante o período de 2018 até o primeiro trimestre de 2023, com base na veiculação de notícias relacionadas ao tema no site institucional das cooperativas.

2.1. Objetivos Específicos

- . Identificar as estratégias de abordagem e difusão do trabalho de assistência técnica oferecido pelas cooperativas, para seus cooperados;
- . Verificar os temas abordados nas ações de assistência técnica prestadas pelas cooperativas;
- . Mapear as instituições e empresas parceiras das cooperativas, que realizam ações de assistência técnica junto aos cooperados.

3. METODOLOGIA

Essa pesquisa tem como unidade de análise as notícias vinculadas ao trabalho de assistência técnica realizado tanto pela COOCAFÉ quanto pela COOXUPÉ, entre os anos de 2018 até o primeiro trimestre de 2023, encontradas nos sites institucionais de ambas as cooperativas. Neste recorte temporal, objetivou-se identificar as ações realizadas tanto em um período presencial, quanto em um período remoto/digital, ou seja, durante os meses que prevaleceram o distanciamento social, ocasionado pela pandemia de Covid-19.

Desta forma, a fonte primária dos dados foram os sites institucionais das cooperativas, onde foram coletadas as notícias relacionadas ao tema. Para a pesquisa, houve a necessidade da utilização de alguns termos chaves que possibilitaram filtrar a busca nos referidos sites. Assim, foram definidos os seguintes termos de busca: “assistência técnica”, “dia de campo”, “evento técnico”, “projeto social”. Tais termos foram especificamente escolhidos para a pesquisa levando em conta os objetivos deste

estudo, ou seja, buscando referenciar a assistência técnica de formas distintas e abranger o maior número possível de ações realizadas.

A definição da pesquisa via sites institucionais pareceu pertinente, pois as notícias veiculadas, tanto pela COOCAFÉ (<https://coocafe.com.br/noticias/>) quanto pela COOXUPÉ (<https://cooxupe.com.br/noticias/>), contribuíram para indicar quais as ações de assistência técnica que essas cooperativas tem fornecido aos seus cooperados.

Sobre a escolha das cooperativas é importante esclarecer que foram seguidos dois critérios. Conforme descrito anteriormente, primeiramente, pelo fato de ambas serem instituições representativas do movimento cooperativista e estarem entre as maiores cooperativas de café do estado. E segundo, por uma motivação pessoal, pois sou moradora de Lajinha-MG, cidade da Zona da Mata onde se localiza a sede da COOCAFÉ. Soma-se a isso o fato de ter sido estagiária, entre os meses de setembro e outubro de 2022, no Departamento Técnico da cooperativa, despertando o interesse em compreender o modelo de trabalho do setor. A inclusão da COOXUPÉ no estudo se deve ao fato de ser a maior cooperativa de café de Minas Gerais atualmente, permitindo a análise das ações de ambas as instituições acerca do tema, bem como a compreensão da forma com que o trabalho de assistência técnica é difundido por elas.

O método utilizado para analisar as notícias coletadas nos sites foi a Análise de Conteúdo, permitindo realizar interpretações do material por meio da categorização, a partir dos termos apresentados anteriormente. Para isso, utilizou-se como base os trabalhos de Bardin (1994), cuja abordagem da Análise de Conteúdo pode ser entendida como:

[..] um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitem as inferências de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 1994, p. 226).

Ou seja, é um procedimento metodológico que tem o objetivo de analisar diferentes contribuições ao conteúdo, por meio da sistematização empregada na análise de dados. Para a autora, qualquer análise de conteúdo visa a determinação das condições de produção dos textos e não o estudo da linguagem em si.

Ainda seguindo o pensamento de Bardin (2011), a análise de conteúdo possui três fases: a) pré análise, sendo a fase de organização do conteúdo; b) exploração do material, com objetivo de categorizá-lo, classificando por meio de analogia significativa ao tema de pesquisa; c) tratamento dos resultados, buscando uma significação dos termos, e sua interpretação, possibilitando a análise crítica e reflexiva por parte do pesquisador.

Baseando nos conceitos desenvolvidos dos métodos de análise, optou-se por utilizar meios qualitativos para esta pesquisa, fundamentado na busca pela compreensão da dinâmica do modelo de assistência técnica nas cooperativas. Quanto à pesquisa qualitativa, Gerhardt e Souza (2009), afirmam que:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não métricos e se valem de diferentes abordagens. (GERHARDT; SOUZA, 2009, p.20).

E segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa nos permite construir e/ou revisar novos conceitos e abordagens referentes ao fenômeno de estudo, respeitando a diversidade existente. Logo, as significações da abordagem qualitativa possibilitam a compreensão da complexidade e dos detalhes das informações obtidas em uma sociedade, por meio das representações e relação dos indivíduos com o meio.

Após breve explicação sobre as orientações metodológicas/conceituais adotadas, apresenta-se agora o que foi encontrado a partir dos termos de busca. Assim, durante o período analisado (2018 a primeiro trimestre de 2023), foram identificadas 160 matérias relacionadas à assistência técnica realizada nas instituições, sendo 90 delas no site da COOCAFÉ e 70 no site da COOXUPÉ², como mostram as Tabelas 1 e 2.

² Uma possível hipótese que poderia explicar o menor número de notícias encontradas no site da COOXUPÉ seria o fato da cooperativa realizar, com maior frequência, publicações de assuntos que envolvam o agronegócio do café como um todo, mas que não se referem, direta ou indiretamente, às ações de assistência técnica desenvolvidas pela cooperativa.

Tabela 1: Matérias publicadas pela COOCAFÉ no período de 2018 a 2023

Ano	Quantidade de matérias
2018	18
2019	19
2020	18
2021	18
2022	14
2023 (1º trimestre)	3
TOTAL	90

Fonte: Dados a partir da pesquisa no site <https://coocafe.com.br/noticias/> (elaboração própria, 2023).

Tabela 2: Matérias publicadas pela COOXUPÉ no período de 2018 a 2023

Ano	Quantidade de matérias
2018	5
2019	9
2020	7
2021	14
2022	31
2023 (1º trimestre)	4
TOTAL	70

Fonte: Dados a partir da pesquisa no site <https://cooxupe.com.br/noticias/> (elaboração própria, 2023).

Após uma leitura flutuante das notícias publicadas – que segundo Bardin (2011) é o primeiro contato com os documentos que serão analisados, envolvendo a escolha, formulação dos elementos e preparação do material – e realizando uma pré análise textual, elas foram selecionadas a partir do contexto relacionado ao tema e aos objetivos da pesquisa. Esse modelo de seleção tem como base um tipo comum dentro da análise de conteúdo, sendo uma técnica não probabilística: a amostragem por propósito ou relevância (ou amostragem por julgamento).

Para Sampaio e Lycarião (2021, p. 76), materiais textuais não são unidades indivisíveis como um indivíduo, por isso, a análise de conteúdo precisa, muitas vezes, selecionar materiais que possuam relevância dentro do escopo de interesse e a favor do propósito do estudo, descartando os que não se constituem como parte do objeto da pesquisa. A utilização dos diferentes termos chave para a pesquisa no site também se mostrou viável, uma vez que as notícias se referiam ao trabalho de assistência técnica executado, sem nomeá-lo diretamente no título. Em seguida, as matérias foram sistematizadas, organizando-as pela cooperativa a que se referiam e na ordem cronológica de publicação.

Assim, baseando-se na metodologia abordada, o material foi categorizado, possibilitando a construção da análise e as reflexões acerca das ações de assistência técnica adotadas em cada cooperativa, sendo foco nos últimos tópicos dos resultados dessa pesquisa.

4. RESULTADOS

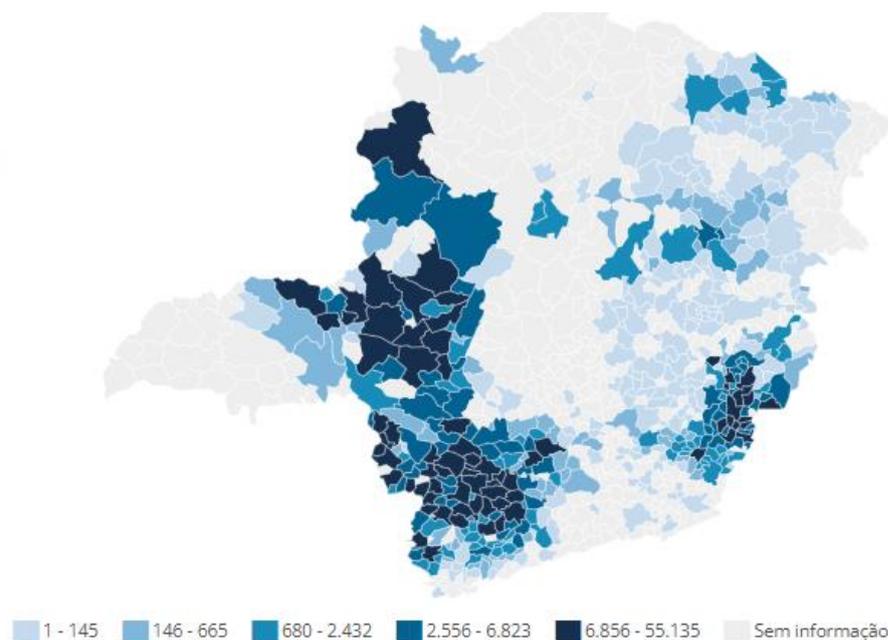
4.1. Produção de café e as cooperativas no estado de Minas Gerais

O agronegócio do café no estado de Minas Gerais é um dos grandes motores da economia brasileira, e nesse cenário, o cooperativismo se destaca impactando o setor. Ou seja, o papel que as cooperativas possuem ao longo da cadeia produtiva é de grande importância. Guiadas pelo modelo cooperativista de negócios e seguindo princípios e valores que norteiam sua atuação juntamente com a sociedade, essas instituições cada vez mais estimulam o crescimento dos produtores (incluindo os agricultores familiares) e levam ao meio rural conhecimento, assistência técnica, disseminação da tecnologia e de boas práticas de produção, além de viabilizar a comercialização e dispor de vantagens competitivas, proporcionando a eficiência produtiva de seus cooperados.

Nesse sentido, fica evidente que o cooperativismo aliado à cafeicultura propicia aos produtores rurais inúmeros benefícios, por ter como objetivo a promoção sustentável do desenvolvimento socioeconômico, individual e coletivo. Segundo Bialoskorski Neto (1994), dentre os benefícios da organização dos produtores em cooperativas, pode-se destacar: possibilidade de agregar valor aos produtos; negociar por melhores preços e alternativas de comercialização; facilitar o acesso do produtor a mercados nacionais e internacionais e a novas tecnologias no campo. Logo, podem tornar-se grandes responsáveis pelo desempenho produtivo da atividade cafeeira por todo o estado.

Para melhor visualização da distribuição da produção de café em Minas Gerais, o Censo Agropecuário 2017 do IBGE apresentou a concentração da quantidade produzida em cada mesorregião, conforme mostra a Figura 1. Nota-se que as áreas de maior destaque (representadas por cores mais escuras) são Sul e Sudoeste, alguns municípios do Triângulo e Noroeste, e no leste do estado, grande parte da Zona da Mata. Vale do Rio Doce, Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas também apresentaram atividade na cafeicultura, porém com menor volume de produção (representadas por cores mais claras).

Figura 1: Quantidade produzida de café, em 2017, no estado de Minas Gerais



Fonte: IBGE (2017)

Observa-se que o cultivo do grão ocorre em diversas áreas, porém, como dito anteriormente, algumas localidades com características importantes concentram a maior parte da produção. Sabe-se que condições edafoclimáticas (tipo de solo, altitude, clima, umidade, temperatura etc.), aspectos técnicos e as boas práticas agrícolas são imprescindíveis e determinantes para a elevada produtividade do café, sendo esses os fatores que explicam essa concentração da produção em algumas mesorregiões, diferenciando-as do restante do estado.

Como já mencionado, as cooperativas mineiras são responsáveis pelos números apresentados na atividade cafeeira. Nesse cenário, podemos enfatizar duas instituições com expressiva atuação, as quais foram selecionadas para este estudo: COOCAFÉ e COOXUPÉ.

Segundo o próprio site institucional da COOCAFÉ, a cooperativa foi fundada em 1979, e está localizada na Zona da Mata mineira, tendo sua sede no município de Lajinha-MG. Expandindo-se através das diversas unidades comerciais presentes nos demais municípios da região, sua área de atuação abrange não somente Minas Gerais, mas também grande parte do estado do Espírito Santo, com perspectiva de expansão para outros estados. Nos dados obtidos no Anuário 2022 do Sistema OCEMG, na Tabela 3 é possível observar algumas informações da COOCAFÉ.

Tabela 3: COOCAFÉ no ranking das Maiores Cooperativas Agropecuárias de MG

Categoria	Números	Posição no Ranking
Nº de Cooperados	9.805	2º
Nº de Empregados	408	16º
Ingressos/Receitas Totais	700.660.022,46	13º
Ativos Totais	346.436.363,43	11º
Patrimônio Líquido	84.807.656,77	13º

Fonte: Elaboração própria, dados de Sistema OCEMG (2022)

Nota: Ano Base 2021

Já a COOXUPÉ, tal como consta no site da instituição, foi fundada em 1957, estando sediada na cidade de Guaxupé, município da mesorregião Sul de Minas Gerais, e estendendo-se para outras localidades com seus núcleos comerciais, integrando os estados de Minas Gerais e São Paulo. A Tabela 4 revela alguns números da cooperativa, segundo o Anuário 2022 do Sistema OCEMG.

Tabela 4: COOXUPÉ no ranking das Maiores Cooperativas Agropecuárias de MG

Categoria	Números	Posição no Ranking
Nº de Cooperados	17.033	1º
Nº de Empregados	2.484	1º
Ingressos/Receitas Totais	6.770.045.492	1º
Ativos Totais	11.675.753.818	1º
Patrimônio Líquido	1.790.464.657	1º

Fonte: Elaboração própria, dados de Sistema OCEMG (2022)

Nota: Ano Base 2021

De acordo com o ranking, a COOXUPÉ foi a maior cooperativa do ramo agropecuário do estado, em números, tomando a primeira posição em todas as categorias apresentadas. E ampliando os resultados alcançados para o ranking geral das 50 maiores cooperativas, nos diferentes ramos de atuação em Minas Gerais (agropecuário, crédito, saúde, transporte, consumo, produção e infraestrutura), com base no indicador de Receitas Totais do Anuário 2022 da OCEMG, COOXUPÉ permaneceu na 1ª posição e COOCAFÉ em 14ª.

Desse modo, se observa a notoriedade dessas cooperativas no desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Por meio de sua forte atuação na cafeicultura, promovem e incentivam o cooperativismo (não somente no estado, mas também por todo o país), contribuem para a inclusão de produtores rurais, independentemente de seu tamanho e sistema de produção, auxiliam diretamente na geração de renda e empregos, além de manter o agricultor no campo, fornecendo serviços de apoio essenciais ao processo

produtivo e fomentando a comercialização de seus produtos. Consequentemente, podem viabilizar os negócios de seus cooperados, agregando valor à sua produção e, assim, tornando-os competitivos no mercado.

4.2. Assistência Técnica Rural: Algumas reflexões

O acesso à informação no meio rural com o passar dos anos tornou-se uma das principais ferramentas para a obtenção de alta produtividade e bons níveis de produção. E nesse contexto, aprofundando nos serviços prestados pelas cooperativas aos seus cooperados, se insere o trabalho de assistência técnica. De acordo com Peixoto (2009, p.48), a assistência técnica busca proporcionar um auxílio, a fim de solucionar problemas ou demandas de caráter técnico, uma vez que grande parte dos produtores, geralmente, não dispõe de conhecimento especializado.

No que confere a diferença entre assistência técnica e extensão rural, recorreu-se aos apontamentos de Redin (2020), que aborda a assistência técnica como um processo distinto da extensão rural. Segundo ele, a extensão rural estaria mais envolvida com ações coletivas, de maior alcance, um processo educacional contínuo de transferência e troca de conhecimentos para um conjunto de produtores de determinada região, buscando a resolução de problemas do desenvolvimento rural, de forma geral.

Portanto, no caso da assistência técnica, esta seria realizada pelo profissional de modo mais individualizado e pontual, que geralmente se propõem a atender demandas específicas do produtor. Ou seja, o conhecimento é transferido visando a resolução de problemas específicos na propriedade, além da difusão de métodos e tecnologias ao agricultor. Logo, o serviço de assistência técnica pode ser interpretado como uma ação pontual da extensão rural (REDIN, 2020).

Para uma melhor compreensão, podemos ainda acrescentar a definição do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), que traz o seguinte apontamento:

[...] assistência técnica um conjunto de atividades que permitem a comunicação, capacitação e a prestação de serviços aos produtores rurais, tendo em vista a difusão de tecnologias, gestão, administração e planejamento das atividades rurais preservando e recuperando os recursos disponíveis (SENAR, 2018).

Em outras palavras, o trabalho de assistência técnica no meio rural busca apoiar o produtor, levando em conta suas necessidades e demandas pontuais ao longo do processo

produtivo, gerencial e financeiro, contribuindo para a resolução de problemas técnicos, transferência e difusão de novas tecnologias e, conseqüentemente, favorecendo o aumento da produtividade, melhora nas condições de produção e redução de custos.

Segundo o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, em um artigo publicado na Revista Eletrônica Globo Rural (2022), o investimento na assistência técnica e na extensão rural leva ao fortalecimento do agronegócio brasileiro de maneira geral. É uma atividade que fornece aprendizado ao meio rural para, a partir daí, desenvolver comportamentos e práticas de aspecto técnico, social e econômico.

Assim, as cooperativas podem se tornar agentes fortalecedores desse processo, devido à sua própria filosofia de trabalho, que busca unir, de forma individual e coletiva, desenvolvimento social e econômico, produtividade e sustentabilidade. Os números ilustram essa importância do cooperativismo, como difusor de conhecimento e possivelmente contribuindo para que o produtor, torne-se mais competitivo no mercado. Conforme dados apresentados pelo Censo Agropecuário 2017, 63,8% dos cooperados, inseridos em uma instituição cooperativista, receberam assistência técnica, enquanto a média geral do país foi de aproximadamente 20%. Ademais, estudos revelam que as propriedades que possuem assistência técnica, podem chegar a atingir uma renda anual de R\$ 2 mil por hectare, enquanto as que não dispõem desse serviço chegam a apenas R\$ 900,00 anuais por hectare (ROCHA JUNIOR, et al., 2014)

Somente no ramo agropecuário do estado de Minas Gerais, o Sistema OCEMG (2022) apontou que 665 profissionais prestaram este serviço de assistência técnica nas cooperativas, com tendência de crescimento, uma vez que a adesão de cooperados vêm se tornando maior com o passar dos anos.

4.3. A assistência técnica nas cooperativas: um panorama da COOCAFÉ e COOXUPÉ

Durante a seleção das notícias, notou-se que a assistência técnica disponibilizada pelas cooperativas estudadas apareceu relacionada, principalmente, a eventos técnicos, cursos, reuniões, feiras de negócios, dias de campo etc. Também, observou-se a existência de algumas ações relacionadas às tecnologias de informação, através do desenvolvimento e utilização de plataformas digitais e aplicativos, que se encontram nos sites institucionais

da COOCAFÉ e da COOXUPÉ. Nos endereços eletrônicos, ainda é possível encontrar informativos de cunho técnico, orientações, entrevistas com especialistas, entre outros.

Os dados ainda permitiram apontar que algumas ações de assistência técnica realizadas por essas cooperativas também envolveram um conjunto de empresas parceiras em seu desenvolvimento. Entre as instituições mapeadas, é possível citar: Syngenta, Yara Brasil, AllTech, Louis Dreyfus Company, NetZero, Pinhalense, Cooperativas de Crédito, como Sicoob, instituições como Sistema FAEMG/SENAR, entre outros.

Assim, para a construção da análise, optou-se por selecionar temas chave como forma de categorizar as informações, indo ao encontro dos objetivos de pesquisa. As categorias selecionadas foram: eventos técnicos e econômicos presenciais, eventos online e informativos, projetos sociais, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), parcerias e outros. Os critérios utilizados em cada uma estão expostos na Tabela 5.

Tabela 5: Categorização para análise de conteúdo

Categorias	Crítérios de análise
Eventos Técnicos e Econômicos Presenciais	Foram considerados os eventos realizados presencialmente, desenvolvidos pelas cooperativas, e destinados especificamente aos cooperados, com intuito tanto técnico e educacional (como dias de campo, cursos de aperfeiçoamento de técnicas agrícolas, reuniões, etc.), quanto econômicos (como feiras de negócios e eventos para demonstração e aquisição de novas tecnologias), que envolvam auxiliar os produtores em sua atividade rural.
Eventos Online e Informativos	Foram consideradas especificamente os eventos realizados de forma digital pelas cooperativas, como reuniões virtuais, lives, e as publicações online, que tenham cunho técnico e com objetivo informativo sobre a cafeicultura e demais atividades agropecuárias desenvolvidas pelos cooperados, como cartilhas de boas práticas agrícolas, entrevistas com especialistas para orientações técnicas etc.
Parcerias	Foram considerados os trabalhos das cooperativas destinados aos cooperados, cujo desenvolvimento tenha sido conjunto a instituições e cooperativas parceiras.

Projetos Sociais	Foram considerados como projetos sociais os desenvolvidos pelas cooperativas que tenham o intuito de envolver e beneficiar não somente os cooperados, mas suas famílias e a sociedade de modo geral, como projetos em escolas, Dia de Cooperar, ações de conscientização ambiental etc.
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's)	Abordando as TDIC's, foi considerado, especificamente, o desenvolvimento e adesão de plataformas digitais e/ou aplicativos, disponibilizados pela cooperativa aos seus cooperados, de modo que tenham o acesso à informação, possibilitando e facilitando a comunicação entre a instituição e os produtores.
Outros	Foram consideradas outras formas utilizadas pela cooperativa de viabilizar as atividades de seus cooperados, como investimentos em infraestrutura e serviços adicionais disponibilizados.

Fonte: Elaboração própria, pesquisa sites institucionais, 2023

Com isso, em cada uma das categorias apresentadas, foi definida a quantidade de notícias que tinham conexão com o tema, separando as selecionadas no site de cada uma das cooperativas, como nos mostram as Tabelas 6 e 7:

Tabela 6: Quantidade de notícias no site da COOCAFÉ relacionadas em cada categoria

Categoria	Nº de notícias relacionadas	Percentual (%)
Eventos Técnicos e Econômicos Presenciais	29	32,2
Eventos Online e Informativos	24	26,7
Parcerias	20	22,2
Projetos Sociais	7	7,8
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's)	7	7,8
Outros	3	3,3
TOTAL	90	100

Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Tabela 7: Quantidade de notícias no site da COOXUPÉ relacionadas em cada categoria

Categoria	Nº de notícias relacionadas	Percentual (%)
Eventos Técnicos e Econômicos Presenciais	22	31,4
Eventos Online e Informativos	20	28,6
Parcerias	15	21,4
Projetos Sociais	6	8,6
Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's)	4	5,7
Outros	3	4,3
TOTAL	70	100

Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Para uma melhor análise, também foi possível identificar os temas que mais foram abordados nos eventos técnicos (presenciais e online), cursos, projetos e dias de campo realizados por cada cooperativa. Nessa análise, especificamente, TDIC's, projetos sociais e outros não foram considerados. As tabelas, gráficos e observações sobre as ações de cada cooperativa serão discutidas nos tópicos seguintes.

4.4. As ações e parcerias envolvidas na Assistência Técnica da COOCAFÉ

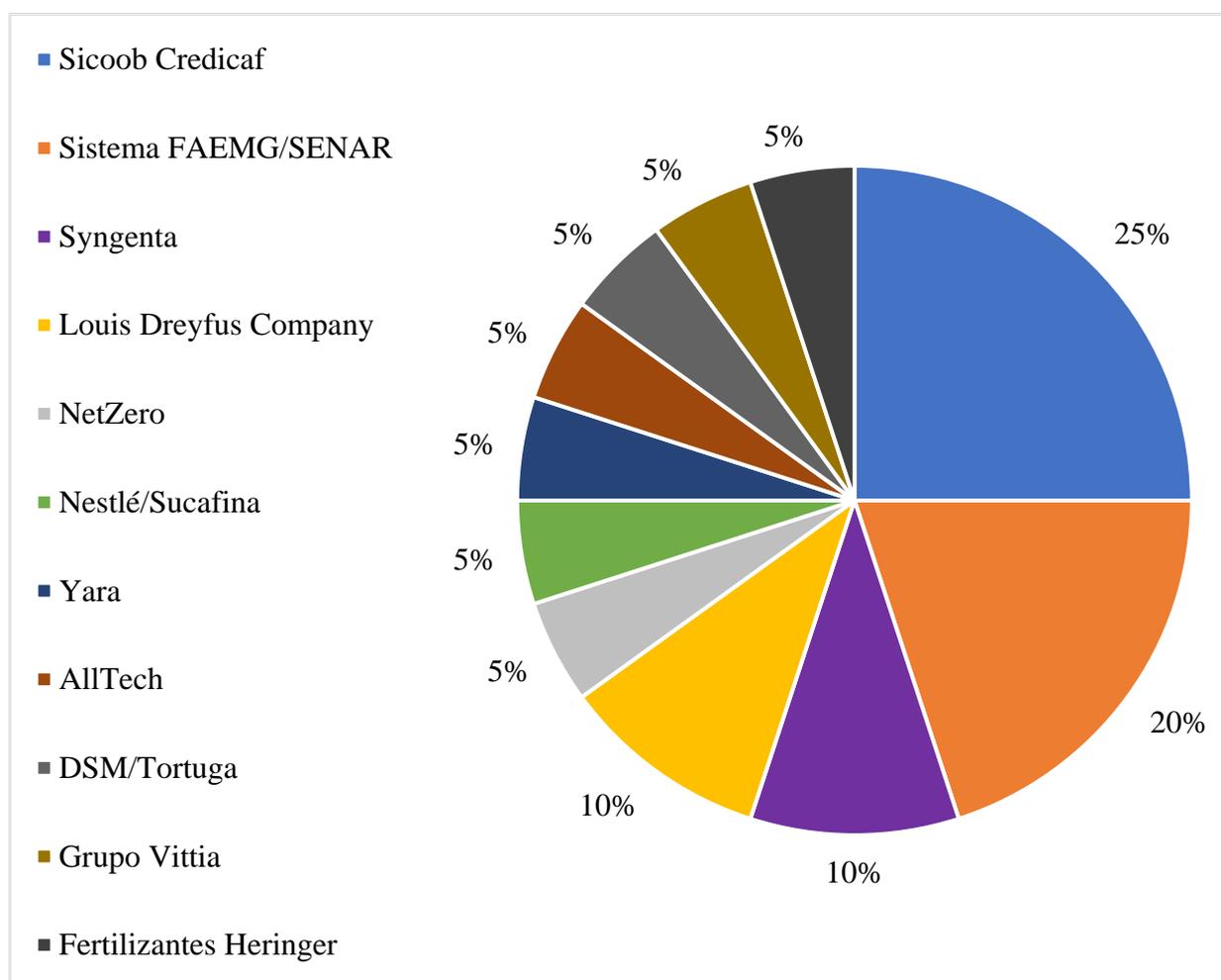
De acordo com o que foi observado na Tabela 1 (na seção metodológica), a COOCAFÉ apresentou um equilíbrio das ações realizadas durante os anos analisados, ou seja, a cooperativa manteve um padrão de ações ao longo dos anos. Mesmo no auge da pandemia de Covid-19 (2020-2021), o número se manteve.

Após a categorização das notícias na Tabela 6, notou-se que grande parte dos eventos destacados foram presenciais (32,2% das 90 notícias analisadas), mas vale ressaltar que as ações online quase se igualaram em quantidade, apresentando um percentual de 26,7%. Possivelmente, essa modalidade de serviços foi intensificada durante o período da pandemia, uma vez que o trabalho em campo precisou ser limitado, em função das normas sanitárias que estabelecia o distanciamento social. A quantidade de eventos com envolvimento de parcerias também foi notável, apresentando 22,2%. Além disso, a utilização das Tecnologias Digitais (TDIC's) mostrou considerável atuação,

revelando que a cooperativa buscou diferentes meios de levar a informação e disponibilizar assistência a seus cooperados, além de facilitar o acesso do produtor aos serviços.

Ao analisarmos especificamente os eventos técnicos (online e presenciais) e dias de campo da COOCAFÉ publicados, constatou-se que 53 deles foram desenvolvidos diretamente pela própria cooperativa e seu departamento técnico, e 20 tiveram a parceria com outras instituições. O Gráfico 1 sintetiza as informações e aponta quais foram as organizações envolvidas nas atividades de assistência técnica.

Gráfico 1: Instituições parceiras da COOCAFÉ



Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Observa-se que a COOCAFÉ conta com a participação de diversas instituições, de diferentes segmentos, possuindo uma ampla rede de colaboradores no desenvolvimento de seu trabalho de levar assistência e informação aos cooperados. O

Sicoob Credicaf, cooperativa de crédito que apresentou maior envolvimento (com um percentual de 25% das parcerias) e principal parceiro financeiro da COOCAFÉ, também está sediado em Lajinha-MG, o que viabiliza ainda mais a intercooperação, junto aos cooperados e as ações da cooperativa.

O Sistema FAEMG/SENAR também apresentou considerável atuação nas parcerias com a cooperativa, em 20% das ações, por meio de cursos de capacitação para os cooperados como, por exemplo, classificação, torra e degustação de café. Vale ressaltar que em alguns dos projetos sociais desenvolvidos pela COOCAFÉ também houve a colaboração de outras instituições, estando ligados especialmente à conscientização da sociedade sobre a conservação ambiental. Um exemplo dessas ações identificadas foi o “Projeto Escola no Campo”, desenvolvido pela cooperativa em 2022, cujo objetivo, conforme analisado, foi promover a educação ambiental nas escolas municipais, como forma de instruir alunos e professores sobre os cuidados essenciais com o meio ambiente, para a preservação dos recursos naturais, através de boas práticas no campo.

Ademais, pode ser observado que várias empresas parceiras são do segmento de insumos agrícolas, como Syngenta, Yara, AllTech, Grupo Vittia etc. Por isso, durante a análise das ações, percebeu-se que tais empresas podem tornar-se agentes importantes no processo de assistência aos produtores juntamente à cooperativa, uma vez que, além de apresentar inovações no mercado de insumos, proporcionam variedade na comercialização de produtos, diversificando as opções do cooperado no momento de sua aquisição.

A Tabela 8 traz uma síntese das 90 matérias analisadas, sendo agrupadas em 12 temas recorrentes nas ações de assistência técnica. É possível notar a diversidade de assuntos abordados pela COOCAFÉ, abrangendo temáticas que estão amplamente presentes no dia a dia das propriedades rurais.

Tabela 8: Temas recorrentes nas ações de assistência técnica da COOCAFÉ

Tema	Frequência	Percentual (%)
Demonstração e manuseio de tecnologias nas lavouras (uso de drones, maquinários)	12	16,4
Colheita, Armazenamento e Comercialização de café	9	12,3
Análise do solo e nutrição adequada da lavoura de café	8	11
Nutrição, manejo e tecnologias na pecuária	7	9,6
Etapas dos cuidados com a lavoura (manuseio de insumos, pulverização, podas, manejo pré e pós florada, etc.)	7	9,6
Educação ambiental	6	8,2
Educação especificamente de jovens sobre a atividade cafeeira	6	8,2
Controle de pragas, doenças e plantas daninhas nas lavouras	5	6,8
Degustação e classificação de cafés	4	5,5
Gestão financeira	4	5,5
Cultivo e diversificação de culturas	3	4,1
Implantação e formação da lavoura	2	2,8
TOTAL	73	100

Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Das 73 ações de assistência técnica analisadas, 16,4% se referiam à demonstração e manuseio de novas tecnologias nas lavouras de café (uso de drones, inovações em maquinário agrícola etc.), cuja realidade se mostra cada vez mais crescente no meio rural, sendo o assunto que apresentou maior abordagem. O tema colheita, armazenamento e comercialização esteve presente em 12,3% das ações, e 11% se referiram à realização correta da análise do solo e nutrição adequada das lavouras de café.

Como apresentado na Tabela 8, outros assuntos de grande importância na atividade cafeeira também foram abordados, como as etapas dos cuidados necessários na lavoura para alcançar um bom desempenho produtivo (9,6%), controle de pragas, doenças e plantas daninhas (6,8%), degustação e classificação do café (5,5%), a realização correta e eficiente da gestão financeira do negócio (5,5%), e até mesmo o cultivo e diversificação de culturas na propriedade (4,1%). Dessa forma, a cooperativa buscou instruir e proporcionar conhecimento técnico e assistência nas várias etapas da cadeia produtiva, e assim, facilitar os processos da atividade econômica, viabilizando-a. A educação

ambiental também foi recorrente (8,2% das ações), estimulando a conscientização não somente dos produtores e suas famílias, mas também da sociedade.

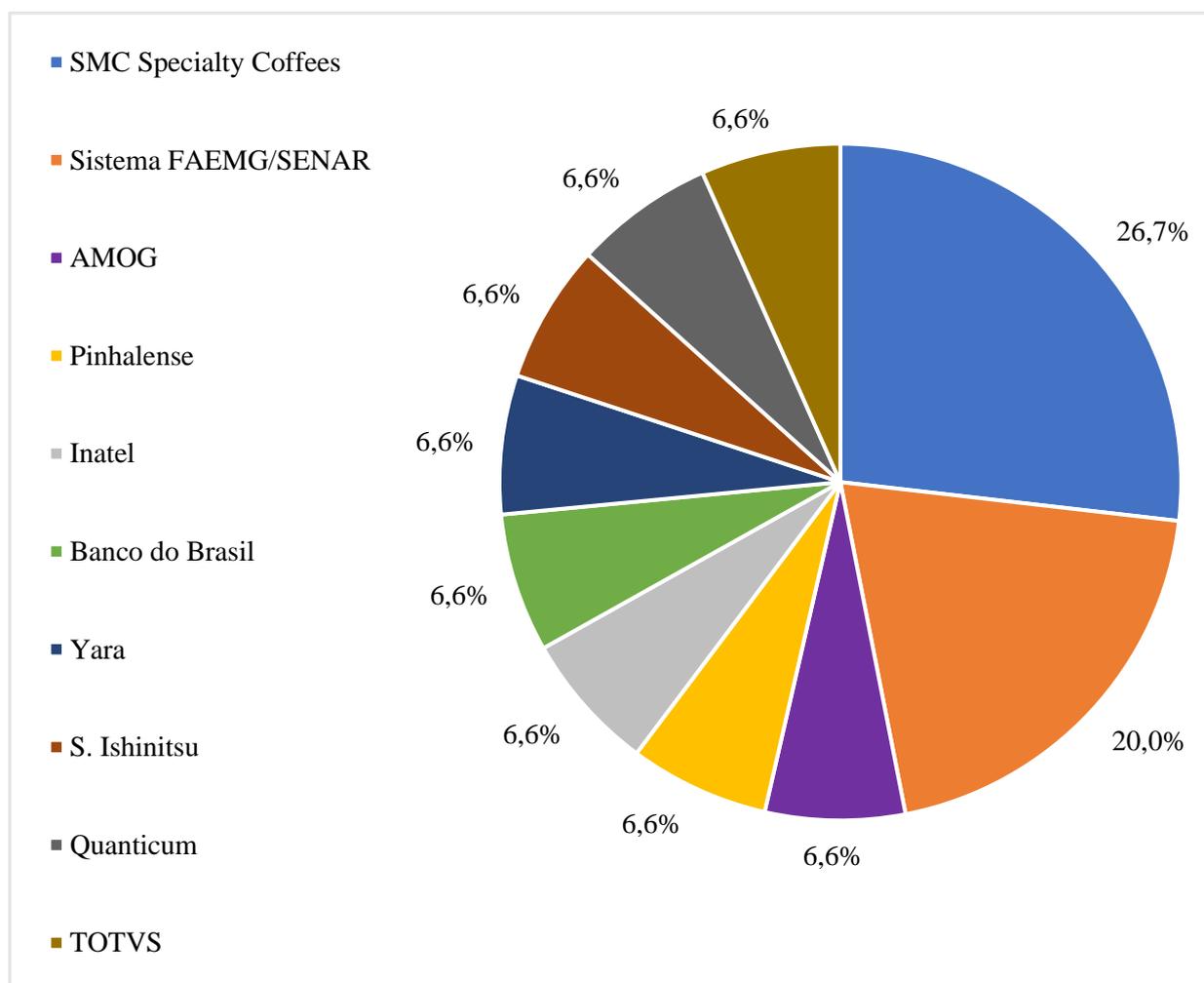
Um ponto interessante a se destacar é a frequência de 8,2% dos eventos serem destinados à educação de jovens cooperados nos assuntos especificamente relacionados à atividade cafeeira em geral. O objetivo, de acordo com as informações analisadas, foi trazer as novas gerações para o campo e incentivar a sucessão familiar nas propriedades rurais.

Outra cultura difundida na região, porém com menor expressividade que a cafeicultura, é a pecuária. Por isso, também foi apresentado como um tema importante e recorrente em reuniões, feiras e dias de campo da COOCAFÉ (9,6% das ações), como mostra a Tabela 8. De acordo com o site institucional da cooperativa, para atender as demandas de seus cooperados inseridos na atividade e disponibilizar recursos, foi inaugurada em 2015 sua própria fábrica de nutrição animal, possibilitando a ampliação do serviço de assistência técnica nas propriedades da região.

4.5. As ações e parcerias envolvidas na Assistência Técnica da COOXUPÉ

No caso da COOXUPÉ, como mostra a Tabela 2 citada anteriormente, as ações realizadas tiveram menor regularidade. No entanto, cabe destacar que praticamente triplicaram em 2022, ano com maior volume de notícias encontradas sobre o tema. Possivelmente, isso ocorreu porque nesse ano as ações de distanciamento diminuíram, e a possibilidade de maior contato físico entre as pessoas voltou a uma normalidade. Já no ano de 2018, não foi possível encontrar um volume alto de publicações abordando a temática do trabalho de assistência técnica (apenas cinco notícias), se comparado aos anos de 2021 e 2022. Com a categorização das notícias na Tabela 7, observou-se que o número de ações online da COOXUPÉ praticamente se iguala às presenciais (28,6% e 31,4%, respectivamente), assim como apresentado pela COOCAFÉ, mostrando que a cooperativa também adotou regularmente os meios de comunicação para difundir o trabalho de assistência técnica, aliado ao uso das TDIC's.

Após análise das publicações sobre as ações realizadas, foi identificado que 42 delas foram realizadas unicamente pela cooperativa, e em 15, houve a parceria com outras instituições, as quais são apresentadas no Gráfico 2, bem como a frequência de participação de cada uma:

Gráfico 2: Instituições parceiras da COOXUPÉ

Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Dada a expressividade da cooperativa no agronegócio do café, a COOXUPÉ também possui extenso leque de instituições parceiras, principalmente as ligadas ao ramo da tecnologia (maquinários agrícolas, serviços de mapeamento, comunicação etc.), como Pinhalense, Inatel, Quanticum, TOTVS, buscando transmitir, de maneira colaborativa, essa realidade a seus cooperados. Vale ressaltar que a SMC Specialty Coffees é uma empresa integrada à COOXUPÉ, voltada ao comércio e fornecimento de cafés finos e certificados, por isso apresentou considerável participação nos eventos da cooperativa (26,6%), especialmente no que se refere ao mercado de cafés especiais. O Sistema FAEMG/SENAR também esteve presente em 20% dos cursos técnicos destinados aos cooperados, principalmente relacionados à classificação do café.

Assim como na COOCAFÉ, alguns dos projetos sociais desenvolvidos pela COOXUPÉ também contaram com o apoio de parcerias em seu desenvolvimento,

principalmente em ações ambientais, como por exemplo, o “Projeto Nascentes da Mata do Sino”, desenvolvido pela cooperativa em 2022, conscientizando a sociedade sobre a importância da proteção das nascentes e corpos d’água existentes na região.

Após o agrupamento das notícias relacionadas no site, foram identificados 11 temas mais recorrentes nas ações de assistência técnica, conforme observa-se na Tabela 9.

Tabela 9: Temas recorrentes nas ações de assistência técnica da COOXUPÉ

Tema	Frequência	Percentual (%)
Educação ambiental	12	21
Demonstração e manuseio de tecnologias nas lavouras	12	21
Produção e qualidade de cafés especiais	7	12,3
Etapas dos cuidados com a lavoura (manuseio de insumos, pulverização, podas, manejo pré e pós florada, etc.)	5	8,8
Comercialização de café	5	8,8
Classificação e padronização do café	5	8,8
Gestão cooperativa	3	5,3
Nutrição adequada da lavoura de café	2	3,5
Controle de pragas e doenças nas lavouras	2	3,5
Gestão financeira	2	3,5
Nutrição, manejo e tecnologias na pecuária	2	3,5
TOTAL	57	100

Fonte: Elaboração própria, dados de pesquisa, 2023

Também se observa diversidade de assuntos abordados nas 57 ações identificadas, sendo grande parte relacionado à educação ambiental dos produtores rurais (21%). O intuito, de acordo com o que foi analisado, foi conscientizar sobre a preservação de recursos nas propriedades e estimular a produção cafeeira de maneira sustentável. A demonstração de novas tecnologias no campo também ocorreu de forma regular, com o mesmo percentual (21% das ações), revelando o objetivo da cooperativa em levar inovação às propriedades de seus cooperados.

Trazer o segmento de cafés especiais até os produtores também foi um dos focos da COOXUPÉ, por meio do conhecimento técnico e instrução sobre a classificação e padronização do grão (tema abordado em 12,3% dos eventos), o que acaba estimulando

ainda mais a produção de café de qualidade, agregando seu valor. Tal como exposto na Tabela 9, demais assuntos de grande relevância para a atividade cafeeira foram discutidos, como os cuidados necessários nas lavouras ao longo do processo de produção (8,8%), comercialização de café (8,8%), classificação e padronização do grão (8,8%). O tema gestão cooperativa, abordado em 5,3% das ações, objetivou a inserção cada vez maior do cooperativismo no meio rural.

4.6. Uma síntese das ações de Assistência Técnica e dos atores encontrados nas duas cooperativas

Com relação às parcerias com outras instituições, identificadas em cada cooperativa, podemos auferir que tanto a COOCAFÉ quanto a COOXUPÉ trouxeram certa diversificação de segmentos dessas empresas parceiras, a fim de levar, de maneira colaborativa, a assistência técnica e informação aos produtores de forma mais pontual e especializada. Seja em assuntos acerca da tecnologia para facilitar a atividade cafeeira, insumos agrícolas, fertilização e nutrição adequada das lavouras, bem como capacitações específicas para instruir os produtores sobre classificação do café. É importante destacar a intercooperação praticada entre a COOCAFÉ e o Sicoob Credicaf, ambas sediadas no mesmo município, possibilitando envolver seus cooperados e, conseqüentemente, a sociedade em geral, em um dos princípios no qual o cooperativismo se baseia. Já a integração da SMC Specialty Coffees à COOXUPÉ, parceria bastante explorada como apresentado anteriormente, revelou a intenção de inserir cada vez mais seus cooperados no mercado de alto valor agregado e diferenciado dos cafés especiais.

Diante do exposto em ambas as cooperativas, quanto à temática dos eventos técnicos e dias de campo, se observa certa similaridade na maioria dos assuntos abordados tanto pela COOCAFÉ quanto pela COOXUPÉ, mudando apenas a regularidade com que foram discutidos, de uma para a outra, com destaque para a demonstração e manuseio de novas tecnologias agrícolas, altamente explorado por ambas as instituições. Por serem cooperativas atuantes no mesmo ramo agropecuário e abrangendo a cultura do café, tal similaridade torna-se conveniente. A disparidade na frequência de cada assunto pode estar relacionada à identificação das necessidades mais usuais de seus cooperados e a realidade em que cada uma se encontra.

Pensando nisso, vale ressaltar que, para que o trabalho de assistência técnica nas cooperativas seja realizado de maneira eficiente, é necessário que elas se atentem cada

vez mais às demandas da cafeicultura. De acordo com Petarly e Souza (2016), as ações de assistência técnica podem ser canais de maior proximidade da cooperativa com o cooperado. Sendo assim, o diálogo que é estabelecido entre o agente técnico e os cooperados permite que as orientações e assistência ao longo do processo produtivo possam ser realizadas a partir das demandas reais dos produtores. Ou seja, o trabalho de campo exercido pelas cooperativas necessita ser feito a partir de uma observação sistêmica da propriedade, integrado à gestão da propriedade, às boas práticas agrícolas e ao manejo adequado da produção, a conscientização ambiental sobre a atividade, a adequação às normas e legislações vigentes, e até mesmo a diversificação da produção (PETARLY e SOUZA, 2016).

Justamente a partir de uma observação sistêmica das propriedades, Simões e Pelegrini (2010) apontam que um dos maiores entraves para grande parte dos cafeicultores (principalmente os pequenos produtores), dispostos nas diferentes mesorregiões do estado de Minas Gerais, está relacionado ao trato da lavoura, envolvendo a realização correta da análise do solo, a necessidade pontual que as plantas apresentam, o momento certo da pulverização, bem como o manejo adequado de insumos (produtos para controle de pragas, doenças e plantas daninhas, adubação e nutrição adequada e efetiva para a lavoura). Outro problema identificado está na dificuldade da gestão financeira da propriedade, especialmente com os custos de produção provenientes da atividade.

E ainda de acordo com os autores, apesar da variedade de mecanismos disponíveis, um grande desafio também enfrentado pelos produtores anualmente, é o de selecionar o melhor momento e a forma mais adequada de comercializar suas safras de café, em razão das oscilações de preços e das atualizações do mercado. O acerto quanto a esta decisão, pode ser facilitado por meio da instrução e troca de informações entre especialistas e produtores. Diante disso, as cooperativas buscam realizar esse apoio, proporcionando, além de uma série de alternativas de comercialização e vantagens econômicas, o conhecimento de mercado e a gestão do negócio, para que seus cooperados possam vir a ser assertivos e eficientes no processo de tomada de decisão.

Diante desse cenário de desafios, pudemos observar, por meio da frequência e temas das ações identificadas no trabalho de assistência técnica, fossem eles exercidos de forma presencial ou digital, que tanto a COOCAFÉ quanto a COOXUPÉ apresentaram um trabalho voltado na resolução das demandas mais visíveis na cafeicultura (apontados

pelos autores na literatura), juntamente à inserção e transferências de novas tecnologias, ao longo dos anos analisados nesse estudo. Com isso, revelam a capacidade das cooperativas de mitigar os problemas técnicos comuns no dia a dia de seus cooperados, aliado à promoção da inovação no meio rural, e assim, possibilitando a viabilização da cafeicultura do estado e os expressivos resultados alcançados ao longo dos anos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu compreender um pouco das ações de assistência técnica desempenhadas por duas cooperativas de grande importância e expressiva participação na atividade cafeeira, no estado de Minas Gerais, não somente no âmbito regional/estadual, mas também nacional, bem como seu objetivo de apoiar o crescimento socioeconômico de seus cooperados, levando assistência e informação diante das demandas reais dos produtores. Assim, conseqüentemente, podem também contribuir com o desenvolvimento da sociedade de maneira geral.

Por meio da seleção, síntese e categorização das notícias relacionadas em cada um dos sites institucionais, a metodologia da análise de conteúdo se mostrou pertinente, possibilitando o cumprimento dos objetivos propostos no trabalho (geral e específicos), uma vez que viabilizou a realização da distinção e análise específica do trabalho de assistência técnica desempenhado presencial e digitalmente, a utilização das tecnologias de comunicação para facilitar a troca de informações com os cooperados, os projetos sociais desenvolvidos e as parcerias estratégicas de cada uma das cooperativas com outras empresas.

Como o estudo se baseou nas publicações midiáticas de cada uma das cooperativas, podemos dizer que acabou sendo um fator limitante da pesquisa, uma vez que, possivelmente, nem todas as ações desempenhadas durante os anos de 2018 a 2023 pela COOCAFÉ e pela COOXUPÉ foram adicionadas aos sites oficiais. Por isso, estudos futuros utilizando formas distintas de metodologia poderão ser realizados (por exemplo, pesquisas a campo e entrevistas formais com os agentes), como forma de compreender mais profundamente as ações técnicas de cada uma das cooperativas.

6. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70 Brasil, p. 93-150, [1977] 2011.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, p. 226, [1977] 1994.
- BIALOSKORSKI NETO, S. B. **Agribusiness cooperativo**: Economia, Doutrina e Estratégias de Gestão. Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 1994.
- CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Café, Safra 2022**. Quarto levantamento, dez. 2022. Disponível em: https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe/boletim-da-safra-de-cafe/item/download/45501_88eb36cbe4e2009cc4d66ab46e1f97e2. Acesso em: 13 abr. 2023.
- COOPERATIVISMO como fator de fortalecimento da assistência técnica e extensão rural. **Revista Globo Rural**. São Paulo: Editora Globo, mar. 2022. Disponível em: <https://globorural.globo.com/Noticias/Opiniao/Vozes-do-Agro/noticia/2022/03/cooperativismo-como-fator-de-fortalecimento-da-assistencia-tecnica-e-extensao-rural.html>. Acesso em: 24 abr. 2023.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p.20, 2009
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro, IBGE: 2018. Disponível em: https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html. Acesso em: 15 abr. 2023.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12. ed. São Paulo, 2010.
- OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais. **Anuário 2022**. Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro. Disponível em: <https://sistemaocemg.coop.br/wp-content/uploads/2022/06/sistemaocemg.coop.br-ap-anuario-ocemg-2022-web-1.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2023.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. 6ª ed. Campinas, São Paulo: Pontes, 2005
- PEIXOTO, M. **A extensão privada e a privatização da extensão**: uma análise da indústria de defensivos agrícolas. Tese Doutorado – Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: https://institucional.ufrjr.br/portalcpsda/files/2018/08/2009.tese_.Marcus-Peixoto.pdf. Acesso em: 12 mai. 2023.
- PETARLY, R. R.; SOUZA, W. P. de. **Assistência técnica e extensão rural cooperativa**: o departamento de campo de uma cooperativa agropecuária em Minas Gerais. Santa Maria: UFSM, Extensão Rural, v. 23, n. 2, p. 30, 2016.
- REDIN, E. **Diferença entre Assistência Técnica e Extensão Rural**. Vídeo (8.32 minutos) Youtube: O Extensionista, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zrwOLzCIAoA>. Acesso em: 12 mai. 2023.
- ROCHA JUNIOR, A. B. et al. **Efeito da utilização de assistência técnica sobre a renda de produtores familiares do Brasil no ano de 2014**. Revista de Economia e Sociologia

Rural, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/CfXmjHCNPF5xYpL8mrKwwss>. Acesso em: 29 mai. 2023.

SAMPAIO, R. C.; LYCARIÃO, D. **Análise de conteúdo categorial**: Manual de Aplicação. Brasília: Enap, 2021.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Conhecimento e Assistência Técnica**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/publicacoes/conhecimento-e-assistencia-tecnica>. Acesso em: 26 abr. 2023.

SILVA, S. M.; SANTOS, A. C.; LIMA, J. B. **Competitividade do agronegócio do café na região sul de Minas Gerais**. Organizações Rurais e Agroindustriais, v.3, n.1, 2001.

SIMÕES, J.C.; PELEGRINI, D. F. **Diagnóstico da cafeicultura mineira - regiões tradicionais**: Sul/ Sudoeste de Minas, Zona da Mata, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba. Belo Horizonte: EPAMIG, Série Documentos, n. 46, 2010.